

# MORTALIDADE EM CAMPINAS

INFORME TRIMESTRAL DO PROJETO  
DE MONITORIZAÇÃO DOS ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

## BOLETIM Nº 17 - JANEIRO A JUNHO DE 1995 MORTALIDADE POR NEOPLASIA DE COLO DE ÚTERO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS  
LABORATÓRIO DE APLICAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA / DMPS / FCM / UNICAMP

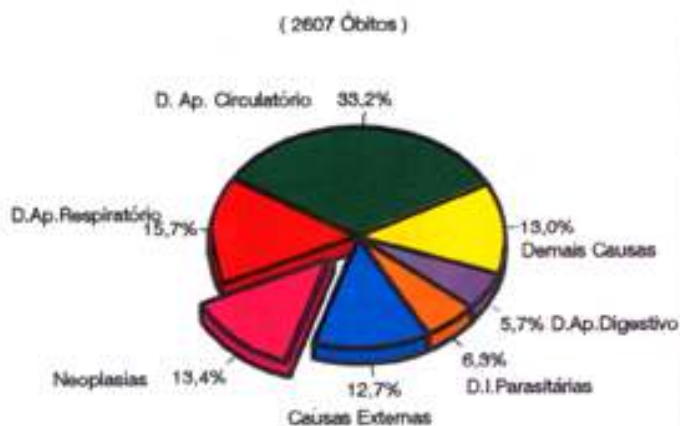


### Mortalidade por Câncer de Colo de Útero.

À medida em que vão sendo controlados os fatores que desencadeiam a ocorrência e as mortes por doenças infecciosas, aumenta a expectativa de vida das pessoas e maior número de idosos passam a compor a população. Desta forma, problemas de saúde cujas incidências aumentam com a idade, passam a configurar progressivamente questões de maior relevância para a Saúde Pública.

Entre estes problemas de saúde, situam-se as neoplasias malignas que em Campinas, no ano de 1995, representaram 13,4% das mortes, o que significou a ocorrência de 349 óbitos por câncer (figura 1).

FIGURA 1 - PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS EM CAMPINAS, NO 1º SEMESTRE DE 1995.

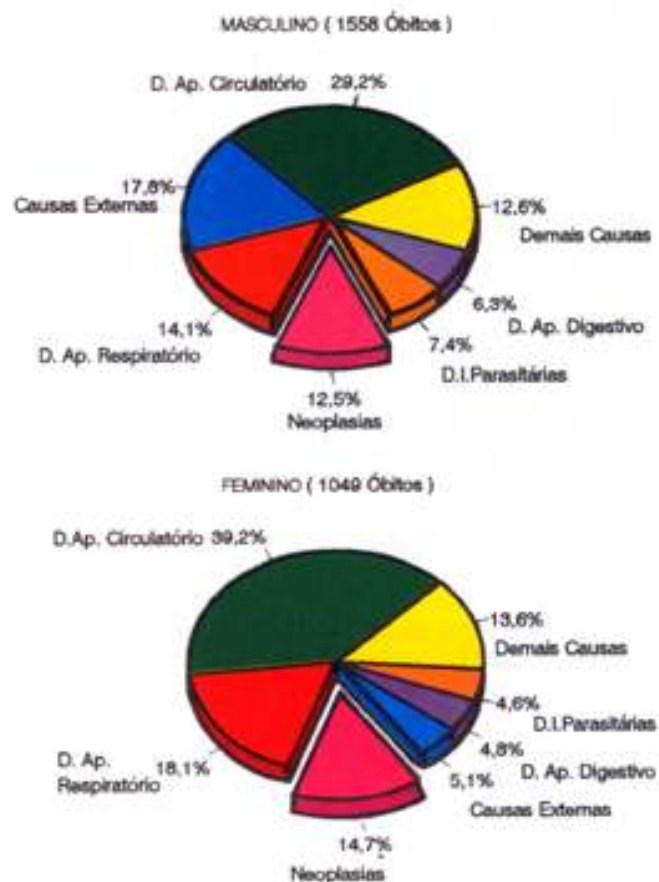


FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS.

Há uma diferença importante entre o padrão de mortalidade do sexo masculino e do feminino (figura 2). No sexo masculino, as neoplasias situam-se como a quarta causa de morte devido à grande relevância neste sexo, das mortes por acidentes e violências. No sexo feminino, que apresenta um total de óbitos muito menor que o masculino (1049 comparado com 1558), as neoplasias representam a terceira causa de morte constituindo 14,7% dos óbitos.

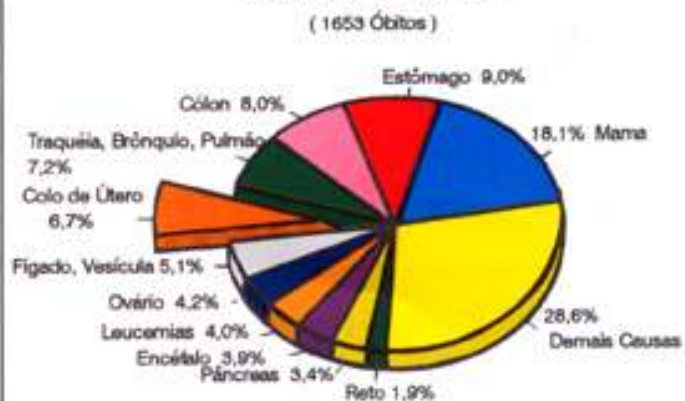
Entre as mortes por neoplasias, muitas são preveníveis ou curáveis se diagnosticadas precocemente. Programas de saúde pública foram implantados para reduzir essa mortalidade. No sexo feminino, em Campinas, o câncer de mama constitui a principal causa de morte por neoplasias e o de colo de útero a quinta causa (figura 3).

FIGURA 2 - PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS, SEGUNDO SEXO, CAMPINAS, 1º SEMESTRE DE 1995.



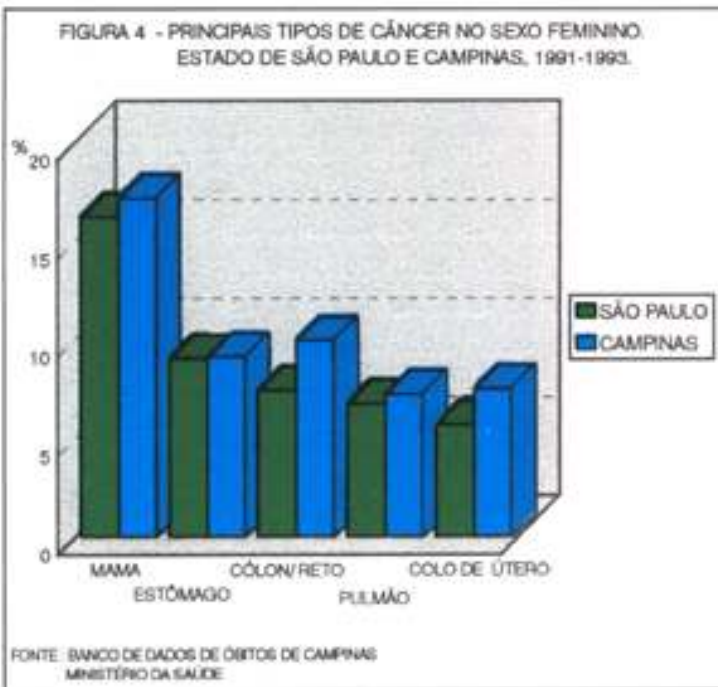
FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS.

FIGURA 3 - PRINCIPAIS LOCALIZAÇÕES DOS ÓBITOS POR NEOPLASIAS NO SEXO FEMININO, CAMPINAS, DE 1991 A 1995.

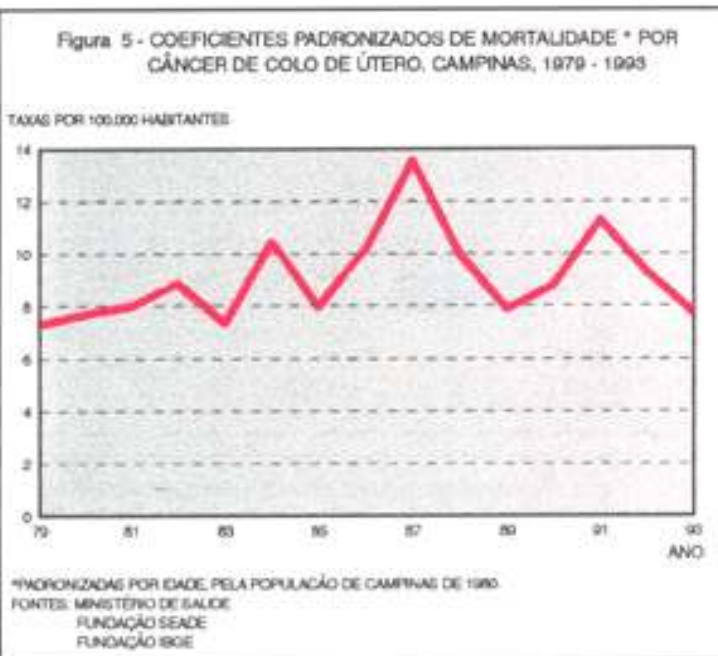


FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS.

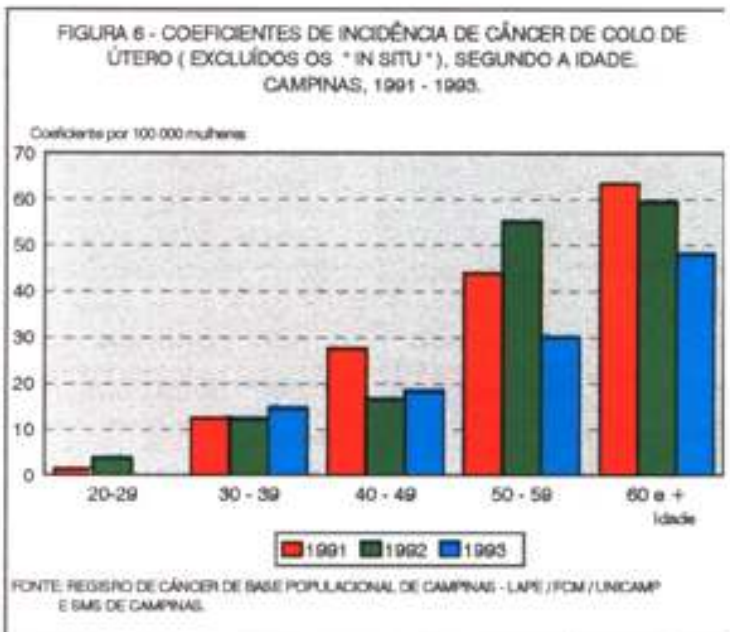
As cinco principais localizações das mortes por tumores malignos no sexo feminino, são semelhantes entre Campinas e o estado de São Paulo (figura 4).



Quando se analisa a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero da população de Campinas, verifica-se um crescimento entre 1979 e 1987 e uma tendência a decréscimo posteriormente (figura 5).



Dados do registro de câncer de base populacional de Campinas também apontam a tendência declinante da incidência de câncer de colo de útero entre 1991 e 1993, em todas as faixas etárias com exceção do grupo de 30 a 39 anos (figura 6).



O decréscimo é observado também quando estão incluídos nas taxas de incidência os tumores \* in situ \* (tabela 1).

TABELA 1 - COEFICIENTES DE INCIDÊNCIA\* DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO (INCLUÍDOS OS \* IN SITU \*), SEGUNDO A IDADE, CAMPINAS, 1991 - 1993.

idade (anos)	1991	1992	1993
20-29	8,56	13,14	3,50
30-39	34,35	28,18	20,96
40-49	40,04	24,70	26,12
50-59	46,86	67,12	38,72
60 e +	68,59	66,99	55,34

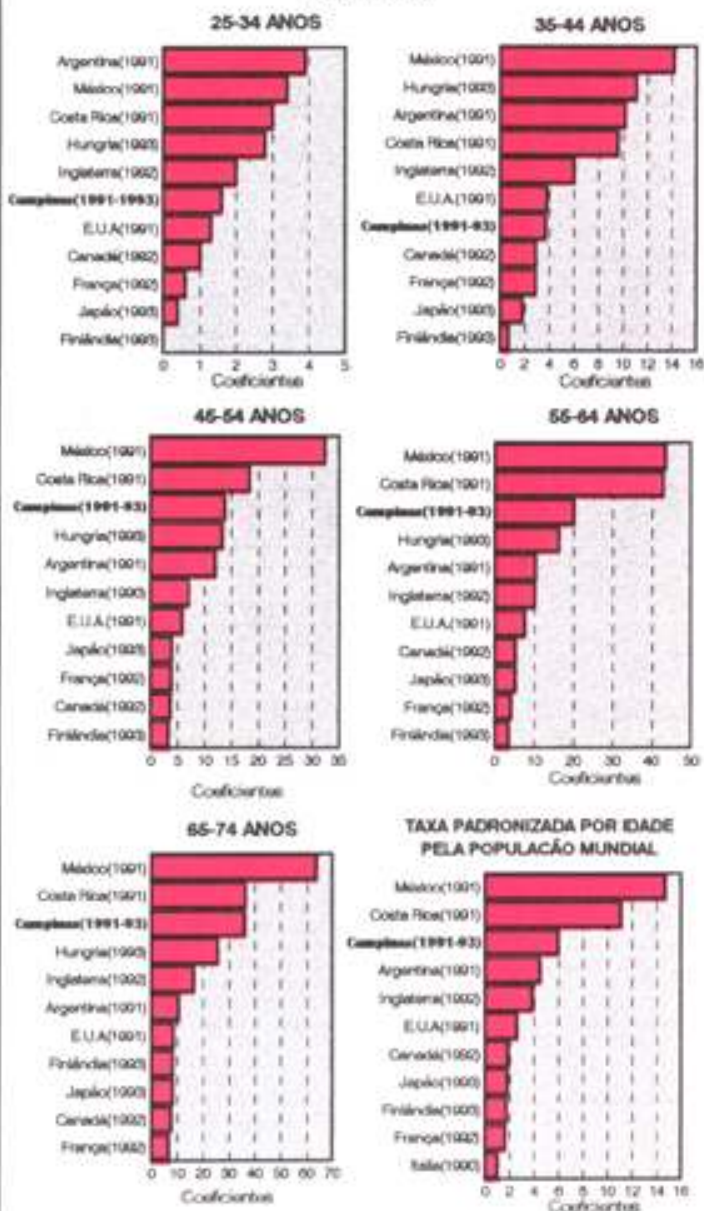
\* POR 100.000 MULHERES.

Fonte: REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE CAMPINAS - LAPE / FOM / UNICAMP E SMS DE CAMPINAS.

O risco de morrer por câncer de colo de útero aumenta muito com a idade: de menos de 5 por 100 000 mulheres na faixa de 25 a 34 anos para mais de 30 por 100 000 na faixa de 65 a 74 anos (figura 7). Comparando-se o risco de morte por câncer de colo de útero de Campinas com dados de alguns países observa-se que a situação desfavorável de Campinas é mais evidente acima dos 45 anos de idade. Em todos os grupos etários as taxas do México e da Costa Rica são sensivelmente superiores as de Campinas.



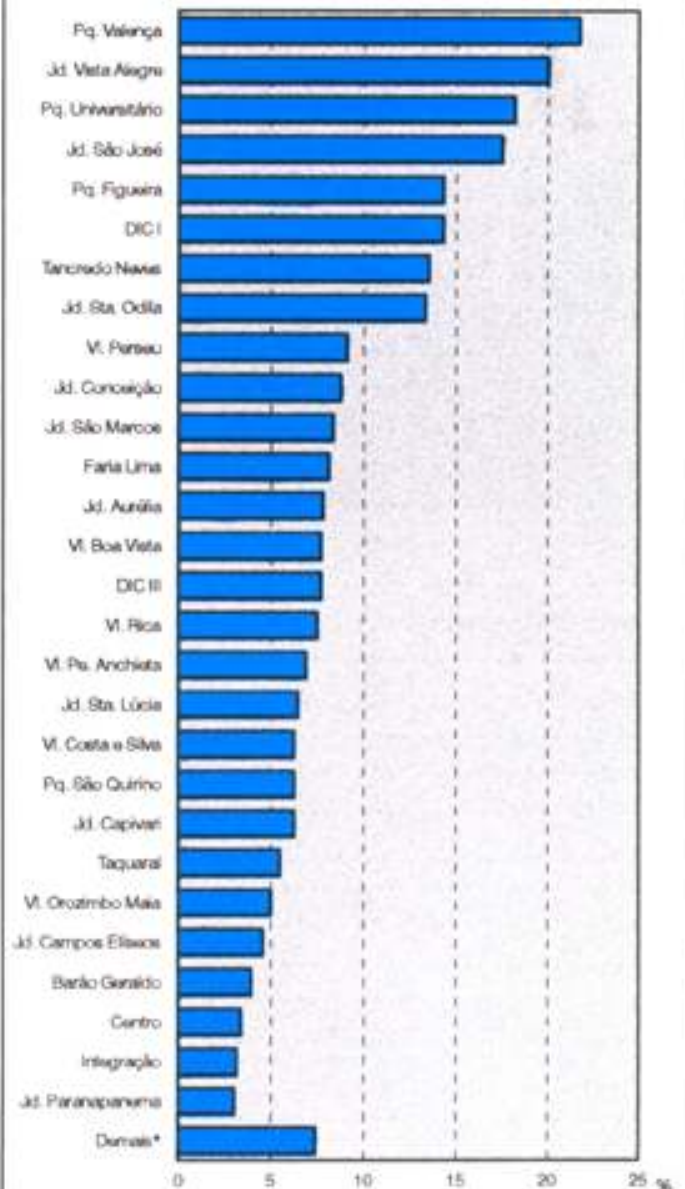
FIGURA 7 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE\* POR NEOPLASIA DE COLO DE ÚTERO, EM CAMPINAS E EM ALGUNS PAÍSES, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA.



\*COEFICIENTES POR 100.000 MULHERES.  
 FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS  
 FUNDAÇÃO IBGE  
 WORLD HEALTH STATISTICS ANNUAL, 1993

A proporção de mortes por câncer de colo uterino em relação ao total de mortes por neoplasia do sexo feminino, varia significativamente conforme a área da cidade (figura 8). Assim, no Parque Valença, Jardim Vista Alegre, Parque Universitário e Jardim São José, mais de 15% das mortes por tumores em mulheres, decorrem de câncer de colo de útero. Proporções elevadas são também observadas no Parque Figueira, DIC I, Tancredi e Jardim Santa Odila.

FIGURA 8 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM RELAÇÃO AOS ÓBITOS POR NEOPLASIAS NO SEXO FEMININO, SEGUNDO ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, CAMPINAS, 1991 - 1995.



\*Excluídas as áreas de cobertura com até 10 mortes por neoplasias no sexo feminino no período de 91 a 95.  
 FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

Sendo o câncer de colo de útero um tipo de neoplasia que pode ser curada se diagnosticada em seu início, torna-se importante a divulgação do problema e a intensificação dos trabalhos educativos e de avaliação dos programas de controle e prevenção implantados, para que um maior número de mortes possa ser evitado.

# MUNICÍPIO DE CAMPINAS

## ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE



### NÚMERO DE ÓBITOS SEGUNDO ÁREA DE ABRANGÊNCIA. CAMPINAS, 1º SEMESTRE DE 1995

01 - Jd. Conceição	(79)	22 - Jd. Fioravice	(91)
02 - M. Rica	(66)	23 - DIC I	(65)
03 - M. Orodinbo Maia	(57)	24 - DIC II	(34)
04 - M. Costa e Silva	(66)	25 - Jd. Eulina	(66)
05 - M. Perseu	(44)	26 - Faria Lima	(215)
06 - Jd. Sta. Mônica	(18)	27 - Jd. Aurélio	(124)
07 - Integração	(65)	28 - Jd. Sta. Odile	(61)
08 - Pq. Universitário	(25)	29 - Taquaral	(66)
09 - Jd. Esmeraldina	(27)	30 - Barão Geraldo	(59)
10 - Jd. Sta. Lúcia	(66)	31 - M. Pq. Anchieta	(61)
11 - Pq. Figueira	(44)	32 - Soutas	(63)
12 - Pq. S. Quirino	(59)	33 - Joaquim Egidio	(33)
13 - Jd. Aeroporto	(16)	34 - Jd. Campos Eliseas	(70)
14 - M. Boa Vista	(44)	35 - Jd. Ipaussurama	(24)
15 - Tançonedo Neves	(44)	36 - Jd. São Marcos	(45)
16 - Jd. São José	(100)	38 - Centro	(343)
17 - Jd. São Vicente	(23)	39 - M. Ipirá	(47)
18 - Jd. Vista Alegre	(44)	40 - Jd. Paraisópolis	(65)
19 - Pq. Valença	(56)	41 - Itatinga	(33)
20 - Jd. Capivari	(53)	42 - Pq. Floresta	(33)
21 - M. St. do Marqu	(11)	44 - Sta. Bárbara	(16)

Obs: ( ) nº de óbitos.

54 casos ocorridos em áreas de abrangência não identificada.

FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

Publicado em Novembro / 1995

Mais informações:

\* Coordenadoria de Epidemiologia / CID / SMS / PMO

Fone: (019) 236 0177

FAX: (019) 236 0390

\* LAPE / OMPS / UNICAMP

Fone: (019) 239 6590

FAX: (019) 239 3165

Caixa Postal: 61111 - CEP: 13061 - 070